

Tabela 2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE/2017

RGF - ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

<u>DÍVIDA CONSOLIDADA</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2017		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual				
Interna	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
Externa				
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos				
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)¹	4.420.175,31	4.393.236,96	3.870.190,73	-
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.812.751,45	8.538.752,61	7.982.939,69	
Demais Haveres Financeiros	-	0	0	0
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	4.392.576,14	4.145.515,65	4.112.748,96	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	891.407,85	918.346,20	1.441.392,43	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	R\$ 42.720.733,86	R\$ 41.908.413,58	R\$ 40.390.875,75	
% da DC sobre a RCL (I/RCL)	12,43%	12,67%	13,15%	#DIV/0!
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	2,09%	2,19%	3,57%	#DIV/0!
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120%>	R\$ 51.264.880,63	R\$ 50.290.096,30	R\$ 48.469.050,90	R\$ -
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - <90%>	R\$ 46.138.392,57	R\$ 45.261.086,67	R\$ 43.622.145,81	R\$ -

<u>DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONTRATUAL (IV = V + VI + VII + VIII)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
DÍVIDA DE PPP (V)	-	-	-	-
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS (VI)	5.311.583,16	5.311.583,16	5.311.583,16	-
De Tributos				
De Contribuições Sociais	5.066.209,44	5.066.209,44	5.066.209,44	
Previdenciárias	5.066.209,44	5.066.209,44	5.066.209,44	
Demais Contribuições Sociais	-	-	-	
Do FGTS	245.373,72	245.373,72	245.373,72	
Com Instituição Não Financeira				
DÍVIDA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (VII)	-	-	-	-
Interna	-	-	-	-
Externa	-	-	-	-
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS (VIII)	-	-	-	-

<u>OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA – ARO				

<u>REGIME PREVIDENCIÁRIO</u>				
<u>DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA</u>	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)				
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (X)¹				
Disponibilidade de Caixa Bruta				
Investimentos				
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX - X)				

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável <DECONT>, Data da emissão

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

Tabela 2.1

<u>TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA</u>				
<Exercício em que o ente excedeu o limite>				
<Quadrimestre>				
Limite Máximo	% DCL	Limite	Limite	Limite
(a)	(b)	(e) = (b-d)	(h) = (e)	(k) = (a)

Tabela 2.2

<u>TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO</u>				
Exercício Financeiro	2001	2002	2003	2004
	3º Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	DCL	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2005	2006	2007	2008
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2009	2010	2011	2012
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre

	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
	2013	2014	2015	2016
Exercício Financeiro	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.